

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA –
FIC INGLÊS BÁSICO**

**Ivaiporã
2023**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS IVAIPORÃ**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA -
FIC INGLÊS BÁSICO**

Ivaiporã

2023

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretor/a Geral do *Campus*

Ricardo Rodrigues de Souza

Diretor/a de Ensino

Adriano José Ortiz

Coordenador/a do Centro de Línguas - CELIF

Ingrid Trioni Nunes Machado

Professor/a Responsável – Curso FIC

Ingrid Trioni Nunes Machado

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	5
1.1 Processo	5
1.2 Nome do curso	5
1.3 Eixo tecnológico	5
1.4 Docente responsável pelo curso	5
1.5 Local de realização/Campus	5
1.6 Comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico do curso	5
1.7 Comissão responsável pela adequação e execução do PPC e do Edital	5
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	5
2.1 Nível	6
2.2 Modalidade de oferta	6
2.3 Tempo de duração do curso	6
2.4 Turno e horário de oferta do curso	6
2.5 Carga horária total	6
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	6
2.7 Público-alvo	6
2.8 Requisitos de acesso ao curso	6
2.9 Forma de ingresso no curso	7
2.10 Instituições parceiras	7
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	7
3.1 Justificativa da oferta do Curso:	7
3.2 Objetivos do Curso	9
3.3 Perfil Profissional de Conclusão por nível	10
3.4 Avaliação da Aprendizagem	11
3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca	13
3.6 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos	15
3.7 Descrição de certificados a serem expedidos	15
3.8 Organização Curricular	15
3.9 Ementas dos Componentes Curriculares	18
3.10 Conteúdos programáticos dos componentes curriculares:	19
4. REFERÊNCIAS	20
5. DOCUMENTOS ANEXOS	21

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 PROCESSO Nº	23411.018485/2022-75
1.2 NOME DO CURSO	FIC Inglês Básico
1.3 EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social
1.4 DOCENTE RESPONSÁVEL PELO CURSO	Ingrid Trioni Nunes Machado
1.4.1 Siape	2278004
1.4.2 E-mail	ingrid.machado@ifpr.edu.br
1.4.3 Telefone	44 991711916
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO /CAMPUS	Ivaiporã
1.5.1 Telefone	43 31299404
1.5.2 Homepage	https://ivaipora.ifpr.edu.br/
1.5.3 E-mail	secretaria.iv@ifpr.edu.br
1.6 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO e SIAPE	Ana Maria de Fátima Tarini - 2223414 Carla Cristina Gaia dos Santos - 1015513 Jonathan de Paula Camargo - 1121053 Lediane Manfé de Souza - 2261920 Marlene Ferrarini Bigareli -1783843 Suzete Verginia de Souza Reiter -2107393
1.7 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ADEQUAÇÃO E EXECUÇÃO DO PPC e DO EDITAL	Ingrid Trioni Nunes Machado - 2278004 - President Debora da Costa Pereira - 1998697 - Representante Técnico Administrativo Luiz Leonardo de Siqueira - 2230261 - Representante Docente Ricardo Rodrigues de Souza - 2802930 - Representante Docente Mairus Antonio Prete - 2192086 - Representante Docente

	<p>Marcelo D'Ávila Amaral - 1886987 - Representante Docente</p> <p>Cassia Maria Franca de Sousa Fernandes - 1678423 Pedagogo</p>
--	--

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	
2.1 Nível	Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – FIC
2.2 Modalidade de oferta	Presencial
2.3 Tempo de duração do curso	160 horas- 40 semanas por ano (31/10/23 - 15/1/24)
2.4 Turno e horário de oferta do curso	Tarde - 4 horas semanais, a realizar-se às terças-feiras, das 13h às 17h.
2.5 Carga horária total	160 horas divididas em 2 semestres letivos de 80 horas.
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	Mínimo 20, Máximo 30 vagas.
2.7 Público-alvo	Estudantes entre 12 e 15 anos da Casa de Vivência do CRAS de Ivaiporã.
2.8 Formas de ingresso no curso	Os estudantes serão selecionados pela coordenação da Casa de Vivência do CRAS de Ivaiporã.
2.9 Instituições parceiras	Prefeitura Municipal de Ivaiporã.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Este documento apresenta uma possibilidade de estrutura para itinerário formativo em Língua Inglesa no CELIF do IFPR do nível básico aos estudantes do CRAS da Casa de Vivência de Ivaiporã. A expectativa é de que o curso colabore na formação do estudante, possibilite o desenvolvimento do cidadão consciente e crítico, com formação científica, técnica e humana, que se comprometa com a realidade social, política e cultural. Os fundamentos que balizam o curso são apresentados a seguir.

3.1 Justificativa da oferta do Curso:

O município de Ivaiporã possui 31.816 habitantes, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e é classificado como o primeiro da região imediata de Ivaiporã em número de habitantes (região composta por 15 municípios). Ivaiporã se destaca entre as demais cidades pelo seu elevado grau de urbanização, em torno de 86,24%, o que resulta em um município de grande influência em seu entorno.

A oferta de um curso na modalidade FIC é uma forma de a instituição de ensino interagir com a comunidade em que está inserida por meio da socialização do conhecimento. O saber produzido, predominantemente restrito ao ambiente escolar e/ou acadêmico, ultrapassa os limites impostos pelo ensino convencional e passa a promover a interação entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, viabilizando o desenvolvimento do cidadão. Observa-se que, com a globalização, a questão linguística é um tema estratégico para o desenvolvimento de uma região, estado ou país. Como tal, ela deve ser integrada na formação geral do cidadão e não ficar relegada a entidades particulares impedindo, assim, o acesso das camadas populares ao aprendizado de, pelo menos, uma língua estrangeira.

Este itinerário formativo está organizado no nível Básico em língua inglesa e é a concretização de uma das ações propostas na Resolução nº 65 de 13 de dezembro de 2017. Esse documento trata da instituição e regulamentação do Centro de Línguas (CELIF) do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Em anexo a essa resolução, encontra-se o regulamento que estabelece as normas de constituição e atribuições do CELIF. O Art. 4º do documento esclarece que:

O CELIF tem por atribuição coordenar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na área de línguas, para as comunidades interna e externa, com vistas à inclusão social, à diversidade cultural e à interculturalidade. (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução n. 65, de 13 de dezembro de 2017.)

Como pode ser observado, o documento regulamenta a abertura de cursos de línguas para a comunidade interna e externa. Assim, por meio da implantação deste curso, é possível que sejam ampliadas as oportunidades de atuação social de estudantes que não teriam a possibilidade de arcar com custos de cursos privados de língua Inglesa.

Dentre os objetivos almejados para o CELIF, listados no documento supracitado, em seu Art. 5º, ressalta-se, também, a possibilidade de mobilidade acadêmica:

I fomentar o ensino de línguas no âmbito do IFPR para a comunidade interna e externa;
II oportunizar a comunidade interna do IFPR a aprendizagem de línguas que possibilitem a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional de forma a estabelecer e desenvolver as relações internacionais; (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução n. 65, de 13 de dezembro de 2017.)

O curso busca melhorar a efetividade do atendimento à demanda para realização dos objetivos propostos para o CELIF iniciados em 2017 e, concomitantemente, “preparar os educandos para as multiplicidades de sentidos, de interpretações e de práticas sociais em uma sociedade híbrida, fluida, líquida” (BEVILAQUA, 2011, p. 27).

Fomentar o ensino da língua inglesa para a comunidade interna e externa é, também, uma forma de colaborar na concretização do propósito do ensino estabelecido no Regimento Geral do IFPR. Segundo esse documento,

A educação escolar no IFPR está fundamentada na formação omnilateral do ser humano, visando seu pleno desenvolvimento histórico nas dimensões intelectual, cultural, política, educacional, psicossocial, afetiva, estética, ética e ambiental, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução n. 56, de 03 de dezembro de 2012)

Assim, os cursos de língua Inglesa cumprem o propósito de abrir novas oportunidades de participação no mundo globalizado por meio da aprendizagem da língua estrangeira e dos aspectos culturais imbuídos no processo de aprendizagem de um novo idioma.

3.2 Objetivos do Curso:

Promover a inclusão linguística, social, cultural e profissional, o desenvolvimento da cidadania, da participação crítica e global no mundo do trabalho e em outras instâncias das relações sociais implicadas no modelo de sociedade atual utilizando os conhecimentos de Língua Inglesa, além de conhecimentos agregados aos mesmos. Bem como ofertar aos discentes, docentes e técnicos administrativos e comunidade em geral, a oportunidade de aprender uma língua estrangeira de forma gratuita, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional.

3.2.1 Objetivos específicos por nível ofertado:

Nível/ curso	Objetivos
Inglês Básico	<p>Para a habilidade de compreensão oral, espera-se levar o aluno a reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, à sua família e aos contextos em que está inserido, quando falam de forma clara e pausada.</p> <p>Para a habilidade de compreensão escrita, espera-se levar o aluno a compreender nomes conhecidos, palavras e frases simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos, propagandas, memes.</p> <p>Para a habilidade de produção oral, espera-se levar o aluno a comunicar-se de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e ajude a formular naquilo que se pretende dizer; além de formular perguntas e respostas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata, com expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece.</p>

	Para a habilidade de produção escrita, espera-se levar o aluno a escrever, por exemplo, sobre férias em postagens em redes sociais. Preencher uma ficha com dados pessoais, com nome, endereço e nacionalidade. Preencher inscrições e formulários de trabalho com informações pessoais de formação e experiência profissional.
--	---

3.3 Perfil Profissional de Conclusão FIC Inglês Básico

O ensino de língua Inglesa está pautado no desenvolvimento de quatro habilidades principais, quais sejam: compreensão oral, compreensão escrita, produção escrita, produção oral.

3.3.1 Perfil Profissional de Conclusão

O estudante deverá ser capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas em enunciados simples; apresentar-se e apresentar a outros; fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que têm); comunicar-se na língua inglesa de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante; ser capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante); compreender e produzir gêneros textuais básicos relacionados ao mundo do trabalho e a outras instâncias das relações sociais implicadas no modelo de sociedade atual.

3.4 Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem segue a normativa da Resolução IFPR nº 50/2017 e as demais normativas correlatas institucionais como a Resolução nº 54/2011 e artigo 24 da Lei nº 9394/96. No processo pedagógico, alunos e professores são sujeitos ativos e devem atuar de forma consciente, não apenas como parte do processo de conhecimento e aprendizagem, mas como seres humanos imersos numa cultura e que apresentam histórias particulares de vida (INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2017;

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, 2011; BRASIL, 1996). A frequência mínima exigida deve ser igual ou superior à 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo.

O curso de Língua Inglesa CELIF IFPR é um curso que objetiva dar início ao ensino aprendizagem de língua inglesa para estudantes interessados em uma formação inicial, pois é um curso básico que tem como princípios norteadores da avaliação da aprendizagem:

a) A avaliação do aproveitamento dos alunos deverá ser formativa, portanto, integral, processual e contínua. Os processos de avaliação serão divididos em Diagnóstica, Formativa e Somativa. A avaliação diagnóstica envolverá descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos, detectando o nível geral de conhecimento dos alunos, suas dificuldades e as medidas necessárias para saná-las. A avaliação formativa ocorrerá durante o processo ensino-aprendizagem, pois assim possibilita obter informações sobre o desenvolvimento do estudante fazendo com que as práticas docentes se ajustem às necessidades deles. Por fim, a avaliação somativa possibilitará a avaliação das aprendizagens ocorridas no processo permitindo verificar o grau de alcance dos objetivos pretendidos.

b) Como instrumentos de avaliação poderão ser utilizados: atividades diagnósticas, individuais e/ou em equipe; trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos, projetos, relatórios, seminários etc.); exercícios; avaliações escritas e orais. Instrumentos pertinentes que o professor julgue mais condizentes com os objetivos de ensino-aprendizagem que serão traçados ao longo do processo, com a finalidade de construir, socializar e desenvolver o conhecimento dos conteúdos dos componentes curriculares, sendo que esses instrumentos devem estar adequados ao público inscrito no curso.

c) As atividades de avaliação, realizadas pelo professor, além de identificar os alunos que não atingiram com proficiência os objetivos do curso, fornecerão subsídios para a elaboração de um processo de reorientação da aprendizagem, que abrangerá estudos de recuperação paralela que será desenvolvida pelo professor responsável em carga horária destinada para o apoio ao ensino, fora da carga horária do curso (CONSELHO NACIONAL DE

EDUCAÇÃO, 2013).

d) As avaliações e estudos de recuperação paralela serão planejados e efetuados pelo professor e terão como princípio norteador a autonomia didático-metodológica para definir junto a sua área de conhecimento qual metodologia e instrumentos avaliativos serão os mais adequados a serem utilizados conforme conteúdo a ser trabalhado e necessidade do estudante. Considerando a reflexão, o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, o dinamismo, a construção, a cumulação, a continuidade e a processualidade, a aprendizagem de todos os estudantes em suas diferentes dimensões cognitivas, biológica, social, afetiva e cultural e a interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento. Para tanto, toma-se como parâmetro a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, observando não apenas o ponto de chegada, mas o ponto de partida individual e a evolução de cada um. Com base nos fundamentos supracitados, a avaliação é contínua e paralela, um processo cíclico de coleta e análise de dados sobre a aprendizagem do estudante que fundamenta decisões do professor sobre a necessidade de retomada de conteúdos e as metodologias adequadas para fazê-lo.

e) Os resultados obtidos no processo de avaliação serão divulgados aos estudantes, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

CONCEITOS	DESCRITORES
A	A APRENDIZAGEM do aluno foi PLENA, isto é, atingiu os objetivos propostos pela disciplina ou área de conhecimento.
B	A APRENDIZAGEM do aluno foi PARCIALMENTE PLENA, isto é, atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos pela disciplina ou área de conhecimento.
C	A APRENDIZAGEM do aluno foi SUFICIENTE, atingiu níveis aceitáveis objetivos propostos e não há comprometimento à continuidade trabalho na disciplina ou área de conhecimento.
D	A APRENDIZAGEM do aluno foi INSUFICIENTE, isto é, não atingiu objetivos propostos, inviabilizando o desenvolvimento na disciplina área de conhecimento.

f) Serão reprovados os/as cursistas que obtiverem conceito inferior a C (mesmo depois da recuperação) e/ou frequência inferior a 75% ao final do curso. Neste caso, os estudantes deverão cursar o componente curricular novamente, o que será oportunizado no ano seguinte.

g) A recuperação paralela de conteúdo será realizada durante as aulas, com atividades que possibilitem a retomada de conteúdo, como também com atividades extraclasse e em horário de atendimento do professor. A recuperação de conceitos se dará quando o aluno atingir os objetivos esperados para o conteúdo após as ações de recuperação de conteúdos propostas.

h) O estudante que não atingir os objetivos propostos para o curso, ou seja, obtiver aprendizagem insuficiente, será reprovado e poderá cursar novamente na próxima turma oferecida para o mesmo nível.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

O Curso de Língua Inglesa do CELIF do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Ivaiporã, dispõe da seguinte estrutura física para a realização do curso:

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	QUANTIDADE
BLOCO DE SALA DE AULA - BLOCO 2 - ÁREA TOTAL DE 557 M2 CONSTITUÍDO DE 5 SALAS DE AULAS, 1 SALA PERTENCENTE A SEÇÃO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO E 3 BANHEIROS	3 OU 4 SALAS DE AULA
BLOCO ADMINISTRATIVO - ÁREA TOTAL DE 1682,74 M2 CONTENDO 1 SECRETARIA, 4 BANHEIROS, 3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, 1 BIBLIOTECA, 3 SALA DE PROFESSORES, 1 SALA DE DIREÇÃO GERAL, 1 SALA DE GABINETE E GESTÃO DE PESSOAL, 1 SALA DA DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 1 ALMOXARIFADO E 1 SALA DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	1
BIBLIOTECA DO CAMPUS IVAIPORÃ (SEÇÃO ENCARREGADA DE APOIAR AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO. COM UM ESPAÇO DE 641 (M ²), SEU ACERVO ATENDE À EDUCAÇÃO SUPERIOR, BÁSICA E PROFISSIONAL, EM SUAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO. O AMBIENTE	1

CONTA COM 36 ESTANTES, 10 MESAS, 104 ACENTOS, 16 COMPUTADORES PARA PESQUISA, 10 BAIAS PARA ESTUDO INDIVIDUAL, 2 SALAS DE ESTUDOS, 1 SALA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO E 1 SALA DE ALMOXARIFADO).	
--	--

3.5.2. Recursos para estudantes com deficiências ou transtornos globais

O IFPR busca promover a inclusão educacional e social por meio de iniciativas institucionais e específicas no campus Ivaiporã. Como medida institucional, o IFPR abarca nos seus *campus*, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, responsável pela preparação da instituição para receber pessoas com deficiência nos seus cursos, com o objetivo de minimizar as barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; estimular a criação de uma cultura de educação para a convivência, com o respeito à diversidade nos Institutos Federais, de modo a proporcionar um ambiente educacional cada dia mais inclusivo.

As iniciativas inclusivas da instituição pretendem respeitar a legislação atual, mais especificamente o Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que prioriza o atendimento às pessoas com deficiência e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; o Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado em sala de aula; a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Diante disso, o IFPR propõe-se a “garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.” (Decreto nº 7611/2011, Art. 2º), através do Atendimento Educacional Especializado – AEE quando necessário. Estes casos devem ser acompanhados pela Seção pedagógica do campus que, juntamente com o docente responsável, deverá mediar o atendimento aos estudantes com necessidades especiais e, se houver professor de Educação Especial lotado no campus, este deve acompanhar e/ou atender os estudantes.

Com o objetivo de eliminar as barreiras arquitetônicas, o IFPR, campus Ivaiporã tem em seu espaço físico: rampas de acesso à cadeirantes, calçada com piso tátil, elevador, salas de aula acessíveis. Para minimizar as barreiras atitudinais, o NAPNE realiza eventos, palestras e orientações aos docentes, discentes e famílias, de modo a disseminar uma cultura do respeito às diferenças.

3.6 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

3.6.1 Docentes

Nome:	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Ingrid Trioni Nunes Machado	Letras Licenciatura em Língua Inglesa	Mestre em Linguística Aplicada	40 DE

3.6.2 Técnicos

Nome:	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Cassia Maria Franca de Sousa Fernandes	Pedagogo	Mestre	40 horas
Debora da Costa Pereira	Técnico Administrativo Educacional	Mestre	40 horas

3.7 Descrição de certificados a serem expedidos:

Os estudantes receberão o Certificado de Inglês Básico do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

3.8 Organização Curricular:

A presente proposta é pautada numa concepção discursiva de língua, observando a relação indissociável entre língua e cultura, com o intuito de promover a participação mais ampla dos estudantes nas práticas sociais do mundo contemporâneo. Acrescenta-se a isso, o desenvolvimento das competências gramaticais, sociolinguísticas, estratégicas e discursivas, a fim de desenvolver as quatro habilidades (audição, oralidade, escrita e leitura) de forma integrada e eficaz, associado ao trabalho com diversos gêneros textuais.

O curso FIC Inglês Básico será ofertado presencialmente. Todas as terças-feiras, haverá 2 horas/aula com os estudantes para que o conteúdo proposto seja cumprido. Neste momento, a organização curricular foi desenvolvida com o intuito de estimular a pesquisa e a autonomia, tendo em vista que, ao deparar-se com desafios de uso da língua, o estudante poderá criar estratégias linguísticas, discursivas e gramaticais para superá-las. O objetivo desse enfoque é criar a oportunidade de o estudante estar em contato com a língua-alvo não só na sala de aula, mas também em outros ambientes através das tarefas propostas pelo professor.

Para as demais 2 horas/aula, a proposta de ensino se dará através da implementação da metodologia do Tempo Comunidade, que é realizado nas comunidades de origem dos educandos. Nestes momentos, serão desenvolvidas as atividades direcionadas que integrem o ensino, pesquisa e extensão, em parceria com os demais membros da comunidade acadêmica do IFPR Campus Ivaiporã. O acompanhamento pedagógico será constante e tem como objetivo integrar os estudantes na comunidade estudantil do IFPR, trazendo-os para participar dos eventos acadêmicos e culturais do Campus, integrando-os nas atividades que já tem como natureza a relação entre a comunidade e a escola.

É importante ressaltar que a implementação desse processo de formação organizado pela comunidade acadêmica garante o vínculo direto do estudante com o seu território e suas práticas, e devem ocorrer no espaço da comunidade ou grupo social, de forma sistemática e sob orientação de professores, com acompanhamento da equipe pedagógica, da própria família, dos movimentos sociais, das associações e de outros coletivos de origem.

Aqui, especificamente, a intenção é a resignificação dos conteúdos escolares, através da indissociabilidade entre teoria e prática, tanto por meio de atividades de interação social, como a participação em eventos institucionais. No calendário acadêmico do Campus Ivaiporã, há diversas oportunidades para realizar essa integração, tais como: o dia de

recepção aos novos estudantes, a fase local da Olimpíada de Robótica, a Mostra de Cursos, as Mostras de Arte e Cultura, o dia nacional da luta pela educação inclusiva, o Encontro de egressos, inúmeras atividades de desenvolvimento social, cultural e esportivo, o Dia Mundial do Meio Ambiente, os Jogos Interclasse e a Festa Junina, o Dia do Estudante, a Semana da Consciência Negra, o Ciclo de Estudos Interdisciplinares em Astronomia, a FECIPE e o IFTECH, entre tantos outros. Além disso, há diversas atividades específicas realizadas na própria Casa de Vivência, as quais igualmente serão oportunidades de integração entre os alunos e o Campus.

Portanto, por meio da exploração da diversidade da comunidade local, parcerias com organizações locais, como bibliotecas, escolas, associações de bairro ou grupos culturais, podemos oferecer oportunidades para os alunos praticarem o inglês em um contexto autêntico, além de desenvolver o senso crítico e a autonomia. Espera-se que essas ações sejam gratificantes e motivadoras, uma vez que serão planejadas para construir conexões mais profundas e significativas entre os alunos do CRAS com os demais alunos do Campus Ivaiporã.

Quadro 1: Matriz curricular do Curso de Inglês:

Componente Curricular	Carga Horária (hora relógio)	Nº aulas na semana	Indicar nº de semanas	Carga horária total
Língua Inglesa Nível Básico 1	4	4 aulas (60 min.)	40	160

A carga horária total do nível é de 160 horas, com quatro horas semanais de aulas. Assim, será um encontro de 4 (quatro) horas presenciais por semana, durante 40 semanas. Será aberta uma turma e o curso ocorrerá às terças-feiras, desde 31 de outubro de 2023 a 15 de outubro de 2023, no período vespertino, das 13h às 17h. As aulas acontecerão ao longo de 40 semanas e obedecerão às datas previstas pelo calendário escolar (no que se refere aos feriados). A matrícula e a certificação serão de responsabilidade da secretaria acadêmica. Ao término do curso os conceitos finais serão devidamente preenchidos no SISA do *campus* para inclusão no sistema acadêmico. No entanto, havendo alteração devido a algum imprevisto

ou um retardo no início do curso, as aulas serão compensadas em semanas posteriores ao final da etapa.

3.9 Ementas dos Componentes Curriculares:

Campus Ivaiporã do IFPR	
Curso: FIC Inglês Básico	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Língua Inglesa Nível Básico 1	
Carga Horária: 80 horas	Período letivo: 2º semestre/2023 e 1º semestre/2024
Ementa: Introdução da estrutura básica da língua inglesa necessária à produção oral e escrita, bem como à compreensão oral e escrita. Vocabulário básico. Informações pessoais. Questões culturais envolvidas no uso básico da língua inglesa. Textos de gêneros diversos, de uso cotidiano.	
Objetivos comunicativos de Aprendizagem:	
Fazer com que os estudantes sejam capazes de: apresentar-se de maneira formal e informal e apresentar pessoas; pedir informações pessoais de outras pessoas (nome completo, idade); falar sobre sua família e descrever as pessoas a partir de suas características físicas e emocionais; perguntar e responder as horas; falar sobre datas importantes como seu aniversário e outros eventos; descrever sua rotina, falando sobre as atividades que realiza durante a manhã, tarde, noite e aos fins de semana; mencionar os afazeres domésticos que realiza para ajudar em casa; perguntar sobre a rotina das pessoas; falar sobre suas preferências em relação a música, comida, esportes, etc; falar sobre o que não gosta/não pode fazer e justificar.	
Bibliografia Básica:	
OXFORD. Dicionário Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Ortografia. Editora Oxford, 2009.	
MURPHY, R. Essential grammar in use. 3rd edition. With answers. Cambridge: University Press, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
ANJOS-SANTOS, L. M. at. al. <i>Teaching and Learning English in Digital Times: Suggested Workshop Materials</i> . Londrina: Kan Editora, 2013.	
AMORIM, J. Longman: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.	

AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. Cem aulas sem tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.

PRESCHER, E. Jogos e Atividades para o ensino de inglês. Barueri, São Paulo: Disal, 2010.

3.10 Conteúdos programáticos dos componentes curriculares:

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - Língua Inglesa Nível Básico 1	SEMANAS DE CURSO:
1. Apresentações Pessoais e Cumprimentos: <ul style="list-style-type: none"> ● Cumprimentos formais e informais. ● Apresentação pessoal e de outras pessoas. 	1. Semana 1 a 4.
2. Obtenção de Informações Pessoais: <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntando e respondendo sobre nome completo. ● Perguntando e respondendo sobre idade. 	2. Semana 5 a 8.
3. Descrição de Pessoas: <ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário para descrever características físicas. ● Vocabulário para descrever características emocionais. 	3. Semana 9 a 12.
4. Expressão de Horas e Tempo: <ul style="list-style-type: none"> ● Perguntando e dizendo as horas em inglês. ● Vocabulário relacionado ao tempo e estações do ano. 	4. Semana 13 a 16.
5. Falar sobre Datas Importantes: <ul style="list-style-type: none"> ● Expressões para falar sobre datas, incluindo aniversários e eventos significativos. 	5. Semana 17 a 20.
6. Rotina Diária: <ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário relacionado a atividades diárias. ● Descrição da rotina pessoal em diferentes momentos do dia. 	6. Semana 21 a 24.
7. Tarefas Domésticas e Responsabilidades: <ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário relacionado a afazeres domésticos. ● Discussão sobre as tarefas realizadas para ajudar em casa. 	7. Semana 25 a 28.
8. Perguntar sobre a Rotina de Outras Pessoas: <ul style="list-style-type: none"> ● Frases para fazer perguntas sobre a rotina de outras pessoas. ● Compreensão de respostas relacionadas à rotina. 	8. Semana 29 a 32.
9. Expressão de Preferências: <ul style="list-style-type: none"> ● Vocabulário para expressar gostos e desgostos. ● Discussão sobre preferências em relação à música, comida, esportes, etc. 	9. Semana 33 a 36.
10. Falar sobre Limitações e Justificativas: <ul style="list-style-type: none"> ● Expressões para discutir o que não gostam ou não podem fazer. ● Prática de fornecer justificativas para escolhas e limitações. 	10. Semana 36 a 40.

4. REFERÊNCIAS

ALVES, J. *Quadro de referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. 2001. Disponível em:

<http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf> Acesso em: 01 mar. 2018.

BEVILAQUA, R. Ensino médio integrado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma experiência de letramento. In: PINTO, C. M.; BEVILAQUA, R.; COLAÇO, S. F. *Linguagens: mosaico dos saberes*. São Vicente do Sul: Instituto Federal Farroupilha, 2011. p. 13-30. Disponível em:

<http://www.svs.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/20118873840328iff_digitalizado_linguagens_saberes.pdf#page=13>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BRASIL. *Decreto Nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 - DOU de 03/12/2004*. Acesso em: 20 out. 2005.

BRASIL. *Lei nº. 10.048, de 08 de Novembro de 2000*. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília. Disponível em:

<https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L10048.htm>. Acesso em: 10 jun. 2020cc.

BRASIL. *Decreto nº 7.611 de 17 de Novembro de 2011*. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Presidência da República/Casa Civil/ Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. *Lei nº. 10.098, de 19 de Dezembro de 2000*. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília. Disponível em:

<https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 10 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. *Resolução CONSUP/IFPR n. 65, de 13 de dezembro de 2017*. Curitiba, 2017. Disponível em:<<https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-65-2017/>> Acesso em: 25 de fev. de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. *Resolução CONSUP/IFPR n. 56, de 03 de dezembro de 2012*. Curitiba, 2012. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/01/20190121133020007.pdf>> Acesso em: 25 de fev. de 2018.

TOEFL – ITP, *Exame de proficiência*. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/nucleo-de-idiomas/2015-11-12-12-49-19>> Acesso em: 20 de fev. de 2018

5. DOCUMENTOS ANEXOS

[Modelo de Edital para Cursos FIC – COTAS Atualizada \(doc\)](#) – atualizado em 18/09/2017

[QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS FIC](#) (de acordo com as categorias de concorrência)

1. [Requerimento de Inscrição \(pdf\)](#)

1.2 [Comprovante de Inscrição \(pdf\)](#)

2. [Procuração para Inscrição \(pdf\)](#)

3. [Requerimento de Recurso \(pdf\)](#)

4. [Declaração de Renda Familiar Bruta \(pdf\)](#)

5. [Autodeclaração para candidatos pretos, pardos ou indígenas \(pdf\)](#)

6. [Procuração para Matrícula \(pdf\)](#)